

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
**COMISSÃO COM A FINALIDADE DE ACOMPANHAR E ORIENTAR AS**  
**CONDUTAS INSTITUCIONAIS RELATIVAS À PANDEMIA DA COVID-19, NO**  
**ÂMBITO DA UNEB**  
**PORTARIAS Nº 133 E Nº 224/2020**

**RECOMENDAÇÕES - SETEMBRO/2020**

Considerando a pandemia e as demandas por emprego contínuo de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à Saúde Pública, a fim de evitar a disseminação do Sars-COV-2, sobretudo, mediante conservação de isolamento social como principal instrumento de combate à disseminação da doença.

Considerando o atual cenário epidemiológico da Covid-19 e a necessidade de adequar as medidas de prevenção e controle, conforme cada etapa da epidemia.

Considerando as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para orientação de medidas restritivas e de flexibilização, baseando-se em evidências científicas, apoiadas em dados epidemiológicos a saber:

1. Evidência de transmissão controlada (controle da transmissão do vírus e do número decasos).
2. Capacidade do sistema de saúde para detectar, testar, isolar e tratar todos os casos, além de rastrear todos os contatos.
3. Os riscos de novos picos devem estar minimizados em condições especiais, de vulnerabilidade (instalação de saúde, casas de repouso).
4. Adoção de medidas preventivas em postos de trabalhos, instituições de ensino, em serviços essenciais etc.
5. Capacidade para administrar riscos de importação (capacidade de controlar riscos externos).
6. Comunidade educada, engajada e empoderada para se ajustarem às novas normas.

Considerando o indicadores estabelecidos pelo Comitê Científico do Consórcio Nordeste para analisar e orientar medidas para flexibilização do distanciamento social em seus estados membros, de forma mais oportuna e acertada, que seguem:

1. Tendência decrescente do número e incidência de casos e óbitos por Covid-19.
2. A taxa de ocupação das UTI inferior a70%.
3.  $R_t \leq 1$
4. Índice de isolamento/distanciamentosocial.

Considerando os dados recentes, o Comitê Científico de Combate ao Coronavírus do Consórcio Nordeste, constata que a epidemia da Covid-19 atingiu o seu pico em todos os Estados do Nordeste.

Considerando a situação atual da epidemia e projeções numéricas para a Bahia, divulgadas pelo Comitê Científico do Nordeste, no boletim nº 11 de 14 de setembro de 2020, que aponta para decréscimo de óbito, de ocupação de leitos de UTI e a tendência de queda de casos confirmados, apesar da grande flutuação semanal de notificação de casos diários.

Considerando que o índice de isolamento social permanece sensivelmente reduzido (37%, em 17/9/2020).

Considerando que, segundo o boletim supracitado, o diagrama de risco ainda aponta para **alto risco epidêmico**, mesmo em presença de  $R(t) < 1$  nos últimos dias, não podendo, por isso, se descartar uma reversão desta tendência.

Considerando que além do aspecto epidemiológico, precisam ser considerados outros fatores acentuados pela crise sanitária, a exemplo das desigualdades sociais, econômicas, educacionais, além de aspectos psicoemocional, decorrente do isolamento e distanciamento social.

Considerando que se trata de um problema complexo, de grande magnitude e transcendência que não tem solução simples e imediata, exigindo o envolvimento de diversos níveis de governo, trabalhadores e toda sociedade civil.

Considerando que o decréscimo da infecção pelo SARS-CoV-2 se traduz em um fator favorável, mas que por outro lado, pode ser demasiado arriscado porque pode dar a falsa segurança à população, gestores e governantes de que o risco epidêmico está sob controle e que, por isso, já é momento para retorno às atividades normais, com aulas presenciais que resultarão em aglomerações.

Considerando a responsabilidade institucional e social da UNEB, junto à comunidade acadêmica e população baiana, em que pese a sinalização de lento e gradativo decréscimo de infecções e óbitos, recomenda-se a manutenção de medidas que contribuam para redução da mobilidade municipal, intermunicipal e aglomerações nos seus *campi* e em todo território de atuação da universidade.

Assim, a Comissão instituída pelas Portarias Nº 133 e Nº 224/2020 recomenda à Reitoria da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), salvo melhor juízo, o retorno presencial gradual, APENAS, das atividades administrativas e de pesquisas em laboratórios consideradas essenciais, bem como as atividades acadêmicas de graduação - modalidade internato e estágio de formandos da área da saúde - desensolvidas nos estabelecimentos de saúde, *extracampi*, desde que respeitadas e cumpridas rigorosamente as diretrizes e protocolos que orientam as medidas de segurança para docentes, discentes, técnicos administrativos e toda comunidade universitária. Assim como também recomenda a CONTINUIDADE DA SUSPENSÃO das suas demais atividades administrativas e acadêmicas presenciais, conforme regulamentado pela Resolução CONSU 1.406/2020, POR MAIS 15 DIAS.

Salvador, 18/09/2020.

Comissão com a finalidade de acompanhar e orientar as condutas institucionais relativas à pandemia da COVID-19, no âmbito da UNEB:

**Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira - coordenadora**

**Dayse Lago de Miranda - coordenadora**

**Paulo José Bastos Barbosa Ana**

**Gabriela Alvares Travassos**

**Ana Paula Chancharulo de Moraes Pereira**

**Venetia Durando Braga**

**Kátia Silene Lopes de Souza Albuquerque**

**Leandro Santos Coelho de Souza**

**Daniel de Cerqueira Góes**

**Danilo Oliveira da Silva**